

Lista 4 - Interferência

1- consideremos duas fendas que possuem material transparente, uma com material de índice n_1 e outra com material de índice n_2 , ambas com espessura x .
O intervalo de tempo Δt que a luz leva para atravessar as fendas é:

$$\Delta t = \frac{x}{v} \text{ sendo } v = \frac{c}{n}$$

$$\text{Logo: } \Delta t = \frac{x \cdot n}{c} \quad \Delta t_1 = \frac{x \cdot n_1}{c} \quad \text{e} \quad \Delta t_2 = \frac{x \cdot n_2}{c}$$

Então, a diferença entre os dois feixes será $\Delta t = \frac{x(n_2 - n_1)}{c}$

sendo $x(n_2 - n_1)$ é o caminho óptico.

Fora dos meios, sabe-se que a diferença no caminho é $d \sin \theta$.

Logo, para este caso, a diferença total será:

$$x(n_2 - n_1) + d \sin \theta = m \lambda$$

Neste caso, sabemos que um dos meios é o ar e possui índice 1 e o outro meio possui índice n .

$$\text{Logo, } x(n - 1) + d \sin \theta = m \lambda$$

2- Queremos encontrar o campo resultante

$$E_R = E_1 + E_2$$

$$E_R = E_0 \sin(\omega t) + \delta E_0 \sin(\omega t + \phi)$$

$$E_R = E_0 \sin(\omega t) + \delta E_0 [\sin(\omega t) \cdot \cos \phi + \cos(\omega t) \cdot \sin \phi]$$

$$E_R = E_0 (1 + \delta \cos \phi) \sin(\omega t) + \delta E_0 \sin \phi \cos(\omega t)$$

queremos algo com a forma $E_R = E_m \sin(\omega t + \alpha)$

$$E_R = E_m (\sin(\omega t) \cdot \cos \alpha + \cos(\omega t) \cdot \sin \alpha)$$

Comparando as expressões:

$$E_m \cos \theta = E_0 (1 + 5 \cos \phi)$$

$$E_m \sin \theta = 5 E_0 \sin \phi$$

$$E_m^2 \cos^2 \theta + E_m^2 \sin^2 \theta = E_0^2 (1 + 5 \cos \phi)^2 + 25 E_0^2 \sin^2 \phi$$

$$E_m^2 = E_0^2 (1 + 10 \cos \phi + 25 \cos^2 \phi) + 25 E_0^2 \sin^2 \phi$$

$$E_m^2 = E_0^2 + 10 E_0^2 \cos \phi + 25 E_0^2 (\cos^2 \phi + \sin^2 \phi)$$

$$E_m^2 = 26 E_0^2 + 10 E_0^2 \cos \phi$$

$$E_m = E_0 (26 + 10 \cos \phi)^{1/2}$$

3 - sendo θ_m o ângulo para um máximo e $\theta_{m+1/2}$ o ângulo para o mínimo.

medindo as diferenças

$$d (\sin \theta_{m+1/2} - \sin \theta_m) = (m+1/2) \lambda - m \lambda = \lambda/2$$

considerando θ suficientemente pequeno para usar $\sin \theta \approx \theta$

$$d (\theta_{m+1/2} - \theta_m) = \lambda/2$$

$$\theta_{m+1/2} - \theta_m = \lambda = d \theta$$

$$2d$$

4 - sabendo que a amplitude de uma fenda é o dobro da outra. Podemos considerar a resultante E_R da soma das componentes.

$$E_R = E_0 \sin(\omega t) + 2 E_0 \sin(\omega t + \phi)$$

$$E_R = E_0 \sin \omega t + 2 E_0 (\sin \omega t \cos \phi + \cos \omega t \sin \phi)$$

$$E_R = E_0 (1 + 2 \cos \phi) \sin \omega t + 2 E_0 \sin \phi \cos \omega t$$

Procuramos uma redução do tipo $E_R = E_m \sin(\omega t + \theta)$

$$\text{sejam, } E_R = E_m \sin \omega t \cos \theta + E_m \sin \theta \cos \omega t$$

comparando as expressões:

$$E_m \cos \theta = E_0 (1 + 2 \cos \phi) \text{ e } E_m \sin \theta = 2 E_0 \sin \phi$$

$$\text{somando: } E_m^2 (\cos^2 \theta + \sin^2 \theta) = E_0^2 (1 + 2 \cos \phi)^2 + 4 E_0^2 \sin^2 \phi$$

$$E_m^2 = E_0^2 (1 + 4 \cos \phi + 4 \cos^2 \phi) + 4 E_0^2 \sin^2 \phi$$

$$E_m^2 = E_0^2 + 4E_0^2 \cos \phi + 4E_0^2 - 5E_0^2 + 4E_0^2 \cos \phi$$

A intensidade é proporcional ao quadrado do campo elétrico, logo: $I_0 \propto E_0^2 \propto E_0^2 (5 + 4 \cos \phi)$

O ângulo ϕ representa a diferença de fase que os dois raios possuem para produzir as franjas de interferência.

$$\phi = \frac{2\pi}{\lambda} (d \cdot \sin \theta)$$

Para $\theta = 0$, temos $\phi = 0$ e $I_0 \propto E_0^2 (5 + 4 \cdot 1) \propto 9E_0^2 = I_m$

Podem reescrever I_0 como:

$$I_0 = \frac{I_m}{9} \left[5 + 4 \cos \left(\frac{2\pi}{\lambda} d \sin \theta \right) \right]$$

Lembrando que $\cos \phi = 2 \cos^2 \frac{\phi}{2} - 1$

$$I_0 = \frac{I_m}{9} \left[5 + 8 \cos^2 \left(\frac{\pi}{\lambda} d \sin \theta \right) - 4 \right]$$

$$I_0 = \frac{I_m}{9} \left[1 + 8 \cos^2 \left(\frac{\pi}{\lambda} d \sin \theta \right) \right]$$

5- Para as interferências máximas temos:

$$2d \sin \theta = \left(m_{\max} + \frac{1}{2} \right) \lambda \quad \text{com } m_{\max} = 0, 1, 2, 3, \dots$$

E para as interferências mínimas temos:

$$2d \sin \theta = m_{\min} \lambda \quad \text{com } m_{\min} = 0, 1, 2, 3, \dots$$

Logo: $\left(m_{\max} + \frac{1}{2} \right) \lambda_{\max} = m_{\min} \lambda_{\min}$

Utilizando $\lambda_{\max} = 6000 \text{ \AA}$ e $\lambda_{\min} = 4500 \text{ \AA}$

$$\left(m_{\max} + \frac{1}{2} \right) \cdot 6000 = m_{\min} \cdot 4500$$

$$\left(m_{\max} + \frac{1}{2} \right) \cdot 4 = m_{\min} \cdot 3$$

$$4 m_{\max} + 2 = 3 m_{\min}$$

menores valores inteiros possíveis

Escolhendo $m_{\max} = 1$ e $m_{\min} = 2$, menores valores possíveis para satisfazer a condição.

substituindo na equação de máximo $2 d n = (m_{\max} + 1/2) \lambda$

$$2 d \cdot 1,33 = (1 + 1/2) \cdot 6000 = 3/2 \cdot 6000 = 9000$$

$$d = \frac{9000}{2,66} \Rightarrow d \approx 3384 \text{ \AA}$$

substituindo na de mínimo $2 d n = m_{\min} \lambda_{\min}$

$$2 d \cdot 1,33 = 2 \cdot 4500$$

$$d = \frac{9000}{2,66} \Rightarrow d \approx 3384 \text{ \AA}$$

6- Os raios dos anéis de Newton são dados por

$$r = \sqrt{\left(\frac{m+1}{2}\right) \lambda R'}$$

para $m = 10$: $r = \sqrt{\left(\frac{10+1}{2}\right) \lambda R'} = \sqrt{\frac{21}{2} \lambda R'}$

no ar: $d = 1,5 \Rightarrow r = \frac{1,5}{2} = \sqrt{\frac{21}{2} \lambda R'}$

Introduzindo líquido: $d = \frac{1,2}{2} = \sqrt{\frac{21}{2} \lambda R'}$

Logo, $1,2 \sqrt{n} = 1,5$

$$\sqrt{n} = \frac{1,5}{1,2} = 1,25 \Rightarrow n = (1,25)^2 = 1,5625$$

7- Sabendo que $r = \sqrt{\left(\frac{m+1}{2}\right) \lambda R'}$

$$r_{m+1} - r_m = \sqrt{\left(\frac{m+3}{2}\right) \lambda R'} - \sqrt{\left(\frac{m+1}{2}\right) \lambda R'}$$

$$r_{m+1} - r_m = \sqrt{m \lambda R} \left[\binom{1+3}{2m}^{1/2} - \binom{1+1}{2m}^{1/2} \right]$$

sabe-se que $(1+x)^n \approx 1 + \frac{n!}{1!} x$ para $x \ll 1$

$$\text{Logo } r_{m+1} - r_m \approx \sqrt{m \lambda R} \left[\frac{1+1 \cdot 3 \cdot 1}{2 \cdot 2m!} - \left(\frac{1+1 \cdot 1 \cdot 1}{2 \cdot 2m!} \right) \right]$$

$$r_{m+1} - r_m \approx \sqrt{m \lambda R} \left(\frac{3-1}{4m} \right) = \sqrt{m \lambda R} \left(\frac{2}{4m} \right) = \sqrt{m \lambda R} \frac{1}{2m}$$

$$r_{m+1} - r_m \approx \frac{1}{2} \sqrt{\frac{\lambda R}{m}}$$

8 - sendo θ muito pequeno, podemos adotar $\sin \theta \approx \theta$
 logo $\theta \approx \frac{t}{x}$

sabe-se que: $\frac{2t}{\lambda} = m$ com $m = 0, 1, 2, \dots$

substituindo $t = x \theta$
 $\frac{2x \theta}{\lambda} = m$

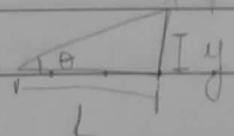
$$\frac{m}{x} = \frac{2\theta}{\lambda} = \frac{2 \cdot 3 \cdot 10^{-4}}{500 \cdot 10^{-9} \text{ m} (100 \text{ cm/m})} = \frac{6 \cdot 10^{-4}}{5 \cdot 10^{-5} \text{ cm}} = 12 \text{ /cm}$$

Logo, obtemos 12 franjas claras por centímetro

9 - sabe-se que $d \sin \theta = m \lambda$ com $m = 0, 1, 2, 3, \dots$
 $\sin \theta = \frac{m \lambda}{d} = \frac{m \cdot 5 \cdot 10^{-7}}{1 \cdot 10^{-4}} = 5 \cdot 10^{-3} \text{ m}$

sendo θ pequeno, podemos considerar $\sin \theta \approx \theta \approx \tan \theta$

Então, $y = L \tan \theta \approx L \theta$



se posição do m -ésimo zero

$$y_m = L \theta_m = 3,4 \cdot 9 \cdot 10^{-3} \text{ m} = 7 \cdot 10^{-3} \text{ m}$$

ou seja, cada máximo principal está separado por 7 mm sobre o anteparo.

$$10- \text{sen } \theta = \frac{m \lambda}{d}$$

• primeira calculamos para $\lambda_1 = 589 \text{ nm} = 589 \cdot 10^{-9} \text{ m}$

$$d = 1 \text{ } \Rightarrow d = 10^{-4} \text{ } \mu\text{m} = 10^{-6} \text{ m}$$

10^4 linhas/cm

$$\text{sen } \theta_1 = \frac{589 \cdot 10^{-9}}{10^{-6}} = 0,589$$

$$\theta_1 = 36,09^\circ$$

• Para $\lambda_2 = 589,59 \text{ nm}$

$$\text{sen } \theta_2 = \frac{589,5 \cdot 10^{-9}}{10^{-6}} = 0,58959$$

$$\theta_2 = 36,13^\circ$$